

Transmissão de Conhecimento em Cluster Turístico: um estudo em Balneário Camboriú

Ana Paula Lisboa Sohn¹
Thayele Oliveira dos Santos²
Francisco Antonio dos Anjos³
Juliana Lima⁴

Resumo

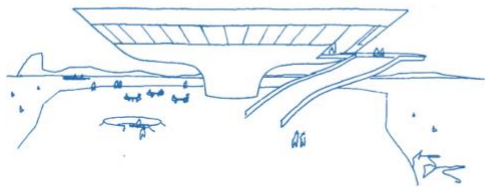
Cluster turístico é a concentração geográfica de organizações que cooperam entre si e estão associadas ao setor de turismo. A transmissão de conhecimento em clusters é influenciada por uma série de fatores, como cultura, estrutura de governança, gestão do conhecimento interorganizacional, universidade, redes sociais, interação face a face e ambiente favorável à inovação. Os estudos em clusters turísticos sobre os processos de transmissão de conhecimento são importantes, pois trazem um novo enfoque de análise, diferente do setorial, e recaem sobre pontos decisivos para a geração de vantagens competitivas e para o desenvolvimento regional. Neste contexto, o estudo objetivou analisar a percepção de diferentes atores do cluster turístico de Balneário Camboriú sobre o uso dos canais de transmissão de conhecimento. A eleição do cluster turístico de Balneário Camboriú foi motivada pela importância econômica do turismo para a cidade, pela necessidade de estudos nesse cluster sob a perspectiva da transmissão de conhecimento. Como metodologia, foi desenvolvida uma pesquisa com abordagem quantitativa com sujeitos-chave ligados ao cluster de turismo de Balneário Camboriú. O questionário aplicado foi desenvolvido na plataforma Google Forms, em formato online com 231 atores do cluster. Foram realizadas análises da frequência, das médias e do desvio padrão. Os resultados apontam que o fator localização impacta positivamente na transmissão de conhecimento. A pesquisa mostrou que a maioria dos respondentes considera a transmissão de conhecimento no cluster como alta ou muito alta. A troca de conhecimento entre empresas e universidades é percebida como alta ou muito alta por metade dos respondentes, enquanto a troca com os centros de formação técnica é vista como mediana, baixa ou muito baixa pela maioria dos respondentes. As associações e organizações de classe são percebidas como importantes para o intercâmbio de conhecimentos e para promoção de ações colaborativas. Os resultados contribuem com a literatura sobre clusters turísticos ao revelar que diferentes atores podem ter percepções distintas em relação a transmissão de conhecimento. Notou-se que organizações públicas tendem a valorizar mais a ação governamental, a relação com centros de saber, associações de classe e a imitação das melhores práticas como canais de transmissão de conhecimento quando comparadas com as empresas privadas.

¹ Doutora em Engenharia de Produção. Universidade do Vale do Itajaí. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4002119166037235>. E-mail: anasohn@univali.br

² Doutoranda em Turismo e Hotelaria. Universidade do Vale do Itajaí. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8349556526763810>. E-mail: tayholiveira@outlook.com

³ Doutor em Engenharia de Produção. Universidade do Vale do Itajaí. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5675009830173154>. E-mail: anjos@univali.br

⁴ Doutoranda em Turismo e Hotelaria. Universidade do Vale do Itajaí. Link para Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6909023722512266>. E-mail: julianalimafurg@gmail.com



20 A 22 DE SETEMBRO DE 2023 | NITERÓI/RJ | ANAIS ANPTUR - ISSN: 23596805



XX SEMINÁRIO ANPTUR

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA TURISMO E HOSPITALIDADE NO BRASIL

Palavras-chave: Cluster turístico; Transmissão de conhecimento; Canais de transmissão de conhecimento; Balneário Camboriú.